

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ANDRESSA ARIANE VALLE MEDRADO

TÍTULO: AS GRADES E A ARQUITETURA EM BELO HORIZONTE: UM PERCURSO HISTÓRICO

AUTORES: SONIA MARQUES ANTUNES RIBEIRO, ANDRESSA ARIANE VALLE MEDRADO, SAMANTHA CIDALEY DE OLIVEIRA MOREIRA , JOSÉ ROCHA ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Grades, Arquitetura, Belo Horizonte

RESUMO

A pesquisa objetiva Percurso Histórico em Belo Horizonte, sua arquitetura e grades que a ornaram. Pressupõe-se ser possível um novo olhar sobre a cidade à medida que se conhece a história dos edifícios, ornatos e eventos que marcaram o espaço, sendo relevante documentá-los no trajeto da Praça da Estação, porta de entrada do espaço que se edificava, à Praça da Liberdade, centro do poder administrativo de Minas Gerais, percorrido em regozijo na inauguração da capital mineira, segundo Barreto (1996). A coleta de dados está sendo realizada por pesquisa documental, bibliográfica e de campo com fotos. No percurso pesquisado existem exemplos, na arquitetura e em suas grades, da linguagem estilística Art Nouveau, Eclética, Art Déco, Neocolonial, Modernista (RIBEIRO et al, 2000), entre outros. No início do século XX, a cidade era conhecida como Cidade Jardim e predominava a arquitetura eclética. No cinquentenário, o Art Déco e o modernismo substituíam o ecletismo e a capital em expansão se verticalizava. Em 1997 festejou-se pelo centenário e o estilo Pós Moderno ganhara espaço da Praça da Liberdade. Após muitos eventos sociais, culturais e políticos no citado percurso permanecem, na Praça da Estação e Praça da Liberdade, edifícios ecléticos, graciosamente adornados de grades em ferro, em estilos diversos, alterados no uso inicial e transformados em museus, contando a história de Minas Gerais. Outros exemplares interessantes, ao longo do percurso, ainda estão sendo mapeados e analisados.